



AO

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DAS CONTAS DE GOVERNO**

Atendendo instruções contidas no artigo 2º, Inciso II, alínea “a” da Resolução nº 1.052/2015 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, temos a satisfação de apresentar o relatório circunstanciado do Prefeito Municipal de Arroio dos Ratos sobre sua gestão, exercício de 2016, quanto às metas atingidas, conforme costa na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino MDE/FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos da Saúde ASPS.

1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 – ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2016 de número 3.762 de 16 de dezembro de 2015 estimou a RECEITA e fixou a DESPESA em R\$ 36.000.000,00 (Trinta e seis milhões de reais). Entretanto a abertura de créditos adicionais do exercício veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

Despesa Fixada	36.000.000,00
Créditos Adicionais	9.274.577,43
Despesa Autorizadas	45.274.577,43

1.2 – CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos suplementares, que somaram R\$ 33.286.254,33 que foram utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal 4.320/64.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA DE ARROIO DOS RATOS

Excesso de Arrecadação	8.756.080,59
Reduções/Suplementações Orçamentárias na mesma Entidade	24.011.956,69
Auxílios e Convênios	294.911,63
Superávit Financeiro	223.585,21
Total	33.286.534,12

1.3 – ANÁLISES DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetiva arrecadada foi de R\$ 37.957.563,49 verificando assim uma arrecadação a maior de R\$ 1.957.563,49. O comportamento da receita no exercício considerado traduz no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PREVISÃO(R\$)	EXECUÇÃO(R\$)	DIFERENÇA(R\$)
Receitas Correntes	36.018.845,21	39.441.709,85	3.422.864,64
Receita Tributária	3.647.568,04	3.353.832,84	- 293.735,20
Receita de Contribuições	985.439,65	970.195,12	- 15.244,53
Receita Patrimonial	1.535.884,91	1.908.740,45	372.855,54
Receita de Serviços	10.737,50	402.946,34	392.208,84
Transferências Correntes	29.152.897,74	32.239.819,02	3.086.921,28
Outras Receitas Correntes	686.317,37	566.176,08	- 120.141,29
Receita de Capital	2.053.215,70	930.346,30	- 1.122.869,40
Alienação de Bens	2.054.970,17	82.009,49	- 1.972.960,68
Amortização de Empréstimo	8.245,53	4.380,00	- 3.865,53
Transferências de Capital	0,00	843.956,81	843.956,81
Receitas Intra Orçamentárias	1.431.808,18	1.302.967,35	- 128.840,83
(-) Dedução da Receita	3.513.869,09	3.717.460,01	203.590,92
Receitas Totais	36.000.000,00	37.957.563,49	1.957.563,49

1.4 – ANÁLISES DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 36.000.000,00 (Trinta e seis milhões de reais) foi alterada conforme créditos adicionais já citados para R\$ 45.274.577,43 (Quarenta e cinco milhões duzentos e setenta e quatro mil quinhentos e setenta e sete reais e quarenta e três centavos). A despesa realizada alcançou R\$ 36.923.045,24 (Trinta e seis milhões novecentos e vinte e



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA DE ARROIO DOS RATOS

três mil quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) importância que se distribui da seguinte forma:

TÍTULOS	AUTORIZADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	42.119.197,95	34.925.383,07	- 7.193.814,88
Pessoal e Encargos Sociais	21.075.874,96	18.099.674,97	- 2.976.199,99
Outras Despesas	21.043.322,99	16.825.708,10	- 4.217.614,89
DESPESAS DE CAPITAL	3.115.168,80	1.997.662,17	- 1.117.506,63
Investimentos	2.318.532,24	1.205.307,44	- 1.113.224,80
Inversão Financeira	193,56	0,00	- 193,56
Amortização de Dívida	796.443,00	792.354,73	- 4.088,27
Reserva de Contingência	40.210,68	0,00	- 40.210,68
TOTAL	45.274.577,43	36.923.045,24	- 8.351.532,19

1.5 – CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

Crédito Ordinário	36.000.000,00
Créditos	9.274.577,43
Despesas Autorizadas	45.274.577,43
(-) DESPESAS REALIZADAS	36.923.045,24
DESPESAS A MENOR	8.351.532,19
RECEITA PREVISTA	36.000.000,00
(-)RECEITA ARRECADADA	37.957.563,49
RECEITA A MAIOR	1.957.563,49



2 – GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peças básicas para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações da receita e despesa orçamentária, além daqueles que, por natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.447.338,86
RECEITAS REALIZADAS	
Orçamentárias	34.213.255,19
Interferências Financeiras	250.649,78
Extra Orçamentária	5.938.306,86
TOTAL	41.849.550,69
DESPESAS REALIZADAS	
Orçamentária	32.366.772,79
Transferências Financeiras Concedidas	906.828,38
Extra Orçamentária	5.703.033,31
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	2.872.916,21
TOTAL	41.849.550,69

2.2 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço

Patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos a disposição da azienda pública.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA DE ARROIO DOS RATOS

A situação do patrimônio financeiro do município seguindo-se este balanço é o seguinte:

Ativo Financeiro	2.872.916,21
Ativo Permanente	28.790.181,94
TOTAL ATIVO	31.663.098,15
Passivo Financeiro	1.088.004,88
Passivo Permanente	4.893.918,74
Saldo Patrimonial	25.681.174,53
TOTAL PASSIVO	31.663.098,15

2.3 – DÍVIDA PÚBLICA

Apresentamos a seguir a composição da dívida fundada e flutuante

2.3.1 – Dívida Fundada

A dívida fundada que compreende os compromissos de exigibilidade ficou composta conforme demonstrado a seguir, no exercício de 2016.

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.521.776,47
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDA	2.548.790,59
AMORTIZAÇÃO VERF. NO EXERCICIO	1.433.206,22
SALDO QUE SE TRANSF. P/ EXERC. SEGUINTE	4.637.360,84

2.3.2 – Dívida Flutuante

A movimentação da dívida flutuante do Município esta representada no quadro a seguir, apresentando um montante de R\$ 1.177.316,98 em 31/12/2016.

SALDO DO EXERC. ANTERIOR	1.038.707,54
BAIXA	6.575.454,58
INSCRIÇÃO	6.714.064,02
SALDO DESTA DÍVIDA	1.177.316,98



2.4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais apresentada a seguir, demonstra que o resultado patrimonial em 31/12/2016 apresentou superávit de R\$ (Um milhão setecentos e vinte e seis mil oito reais e oitenta e três centavos).

Variações Patrimoniais Quantitativas	
Variações Patrimoniais Aumentativas	39.785.565,08
(-)Variações Patrimoniais Diminutivas	30.095.821,19
(=) Resultado Patrimonial do Exercício	9.689.743,89

3 – RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Os recursos aplicados na manutenção e desenvolvimento da Educação Infantil e Fundamental e os recursos do FUNDEB estiveram atrelados aos parâmetros estabelecidos e disciplinados no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei de Orçamento, e estiveram de acordo com as demais normas legais e disciplinares que versam sobre os recursos desta natureza.

A Lei Orçamentária anual estimou a receita proveniente de arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, visando a sua execução atinente a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Com base na sua realização e de acordo com o art. 212 da Constituição Federal e art. 69 da Lei Federal nº 9.394 e a previsão da Lei Orgânica Municipal, o Município efetuou a aplicação visando o seu pleno atendimento.

Os gastos com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino procuraram atender o estabelecido pelo art. 212 da Constituição Federal e art. 69 da Lei Federal nº 9.394.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA DE ARROIO DOS RATOS

O Município atendeu às disposições atinentes à aplicação dos recursos do FUNDEB, na remuneração dos profissionais do Magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público, sendo que o valor apurado levou em conta nova orientação do Tribunal de Contas do Estado que, em seu parecer nº 22/2004, passou a permitir a inclusão dos gastos efetivados com a remuneração dos professores que, no exercício de suas atividades, foram designados para as atividades de diretor, supervisor e orientador educacional.

Os valores atinentes a movimentação com recursos para a Educação – MDE, sinteticamente foram aplicados no exercício de 2014, conforme demonstrativo a seguir:

Descrição	Valor
Receita de Impostos e Transferências	22.570.646,84
Gastos mínimo em Educação (25%)	5.642.661,71
Despesa Constitucional com Educação (MDE + FUNDEB)	9.244.512,02
(-) Rendimento de Aplicação Recursos do MDE e FUNDEB	36.975,75
(-) Plus do FUNDEB	3.455.072,45
Gasto Constitucional Líquido	5.752.463,82
Percentual Aplicado em Educação	25,49%

Conforme demonstrativo abaixo, foi aplicado na remuneração dos professores um percentual de 83,12% dos repasses do FUNDEB.

Receitas do FUNDEB	7.192.635,25
Remunerações Profissionais do Magistério	4.315.581,15
Percentual Aplicado	83,12%

Os valores decorrentes das Receitas Realizadas, bem como os valores investidos na Educação, e os valores dos auxílios recebidos estão detalhados na movimentação dos lançamentos de Receita, Despesa e na contabilidade, bem como estão atrelados aos respectivos vínculos da Educação e do FUNDEB, através dos códigos 20 e 31, detalhados, inclusive, nos demonstrativos informatizados do SIAPC.



4 – RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)

As aplicações de recursos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde estiveram atreladas aos parâmetros estabelecidos e disciplinados no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei de Orçamento, e estiveram de acordo com as demais normas legais e disciplinas sobre os recursos desta natureza.

A Lei Orçamentária anual estimou a receita proveniente de arrecadação de Impostos, Transferências e dívida Ativa Tributária, visando a sua execução atinente as Ações e Serviços Públicos em Saúde, com base na sua realização e de acordo com o art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias com a redação dada pelo art. 7º da EC nº 29, o Município efetuou a aplicação visando o seu pleno atendimento.

Os gastos com as ações e serviços públicos na área da saúde observaram efetivamente o limite mínimo estabelecido pela Emenda Constitucional nº 029, de 13 de setembro de 2000, atendendo desta forma, o art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e também ao art. 198, § 2º, III da Constituição Federal.

Além dos recursos constitucionalmente previstos, o Município recebeu recursos oriundos do Estado e da União para aplicação em ações e serviços públicos de saúde, e cuja execução está demonstrada integralmente nos relatórios de Gestão, elaborados quadrimestrais e submetidos à análise e apreciação do conselho Municipal de Saúde.

Os recursos aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde estão devidamente demonstrados no PAD – Programa Autenticador de Dados do 6º bimestre de 2016 encaminhado ao Tribunal de Contas.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA DE ARROIO DOS RATOS

Todas as despesas realizadas e receitas auferidas foram também objeto de prestação de contas a Secretaria da Saúde do Estado através do Relatório de Gestão da Saúde.

Os valores atinentes à movimentação de recursos para a Saúde foram aplicados conforme demonstrativo a seguir:

Total das Receitas	21.677.365,15
Gasto mínimo em Saúde (15%)	3.251.604,77
Aplicado em Saúde	5.017.587,84
(-) Rendimentos de Aplicações do ASPS	852,79
(-) Gastos com aposentadorias e pensões	5.492,41
Saldo aplicado em Saúde	5.011.242,64
Percentual gasto em Saúde	23,11%

5 - RESPONSABILIDADES:

Exerceram o Cargo de Prefeito Municipal o Sr. José Carlos Garcia de Azeredo e a Vice Prefeita Isolda Mena Dutra conforme Atas e seguintes períodos:

Substituições:

Isolda Mena Dutra Cargo: Vice-Prefeita
Início: 12/02/2016 Término: 26/02/2016
Início: 01/03/2016 Término: 04/03/2016
Início: 04/04/2016 Término: 07/04/2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2016, estando esta Prefeitura a inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida que por ventura surja.

Arroio dos Ratos, 30 de Janeiro de 2017.

José Carlos Garcia de Azeredo
Prefeito Municipal de Arroio dos Ratos
Exercício de 2016